

Características do patrimônio histórico: Itália x Veranópolis

Categoria: Turismo e Lazer

Data de Publicação: 17 de abril de 2018

No sábado, dia 14 de abril, o patrimônio rural de Veranópolis foi foco de assunto apresentado pela mestrandia do Programa de Pós Graduação da Faculdade Meridional – IMED, Paula Fogaça, com as colegas Bruna Dal Agnol e Denise Azeredo Moreira, arquitetas e urbanistas, juntamente com o professor Dr. Henrique Kujawa, em Perugia – Itália, no seminário "Brasile. Questioni di spazio: patrimoni, paesagi e territori". O convite para a participação nesse evento foi realizado pela Università degli Studi di Perugia e foi ministrado ao curso de especialização em patrimônio da faculdade de antropologia fazendo parte do "Seminári avanzati di antropologia giuridica. Patrimoni culturali e sviluppo locale". Paula Fogaça apresentou análises sobre sua pesquisa de mestrado intitulada "Patrimônio E Paisagem Cultural: A Imigração Italiana em Veranópolis – Brasil", onde teve orientação da Prof. Dra. Alina Gonçalves Santiago e coorientada pela Prof. Dra. Caliane Christie Oliveira de Almeida. Sua dissertação possui um estudo de caso nas comunidades rurais de Monte Bérico e Lajeadozinho, em parceria com a Secretaria de Turismo e Cultura, EMATER/ASCAR, Sebrae/RS, Atuaserra, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e famílias das comunidades. Após apresentação das pesquisas pelas gaúchas, aconteceu debate produtivo sobre a paisagem e a gestão do território. Momento onde foi possível notar semelhanças e discrepâncias entre os dois países: Brasil e Itália. Mais uma vez torna-se importante lembrar que, por Veranópolis estar realizando a atualização do plano diretor, torna-se significativa a reflexão a respeito das questões patrimoniais do município, tanto no campo do patrimônio material, como as belíssimas edificações históricas da cidade, quanto nas questões de patrimônio imaterial, como os costumes, o dialeto, a religiosidade e a vivência em comunidade. Que o legado deixado pelos imigrantes, que tanto contribuíram para a formação da cidade, seja respeitado e valorizado também nas questões patrimoniais, demonstrando carinho por essa herança histórica que é um tesouro de Veranópolis.